

**Livro de resumos**

# **VI Jornadas Princípios e Práticas de Formação em Línguas Estrangeiras**

**17 e 18 de outubro de 2024  
ELACH - Universidade do Minho, Campus Gualtar.**

# VI Jornadas Princípios e Práticas de Formação em Línguas Estrangeiras

**17 e 18 de outubro de 2024**

Escola de Letras Artes e Ciências Humanas da  
Universidade do Minho.

## Livro de resumos

Organizado por Natália Fonte Boa Romualdo.

Braga, Portugal.  
2024.



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de  
Desenvolvimento Regional

# Programa

17 de outubro de 2024

## 9h30-10h00 Sessão de Abertura

**Cristina Flores** – Diretora do Mestrado em Estudos Luso-Alemães (MELA)

**Micaela Ramon** – Diretora do Mestrado em Português Língua Não Materna (MPLNM)

**Pedro Dono** – Diretor do Mestrado em Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira (MELSLE)

**Vítor Moura** – Diretor do Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM)

**João Rosas** – Presidente da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (ELACH)

## 10h00-10h45 Conferência

Moderação: Cristina Flores

**Pedro Albuquerque (Escola de Psicologia, UMinho)**

“Ética na investigação em ciências sociais e humanas: Da exigência tardia à experiência eminentemente diária”.

## 10h45-11h15 Intervalo para café

## 11h15-12h45 Comunicações:

Moderação: Ana Ribeiro

- **Maria João Quintãos (MPLNM, UMinho):** “Aquisição do Português Língua Não Materna por refugiados ucranianos. Um estudo empírico”.
- **Bruna Faria (MELA, UMinho):** “Há efeitos da instrução explícita na aprendizagem fonética de uma L2? Um estudo empírico com aprendentes de alemão L2” (online).
- **Natália Fonte Boa Romualdo (Unesp/Capes-PrInt):** “Solta o som, DJ: evidências do potencial de músicas brasileiras para o ensino de variação linguística nas aulas de PLN”.

## 12h45-14h30 Almoço

## 14h30-16h30 Comunicações

Moderação: Idalete Dias

- **Inês Saraiva e Sousa (MPLNM, UMinho):** “Quebrar o tabu em relação ao uso de IA no ensino e aprendizagem de língua não materna” (online).
- **Serafim Torres (MTCM, UMinho):** “A relação “Intersimbiótica” entre o turismo e a tradução”.
- **Leonardo Sodré da Silva (MPLNM, UMinho):** “O papel da língua materna italiana e da segunda língua espanhola no aprendizado do português língua estrangeira: Relato de um estudo feito na Universidade de Pisa”.
- **Marta Ferreira & Valéria Gomes (em representa o dos alunos do 2  ano do MPLNM, UMinho):** “A literatura tradicional oral da CPLP como recurso para a promo o do português língua pluric trica”.

## 16h30-16h45 Intervalo para café

## 16h45-17h30 Conferência

Modera o: Ana Cea

### **Marta Saracho-Arnáiz (Escola Superior de Educa o, IPP)**

“Cómo desarrollar una actitud positiva hacia la lectura: Taller de lectura en espa ol”.

## 17h30-18h00 Apresenta o de livro

Pedro Dono López, Ana M<sup>a</sup> Cea  lvarez, M<sup>a</sup> Dolores Lerma Sanchis, Xaqu n N n ez Sabar s e Carlos Pazos-Justo (Eds.). *Formación superior e investigación en L2/LE. Contribuciones desde el área del ELE en la UMinho.* CEHUM-Humus.

## 18 de outubro de 2024

## 9h30-11h00 Comunica es

Modera o: Pedro Dono

- **Yao Wanchen (MPLNM, UMinho):** “Potencializando a aula de PLE: melhorando a experi ncia de aprendizagem através de software interativo”.

- **Cristina Santos (Doutoramento em Ciências da Linguagem, UMinho):** “La tecnología al servicio de la pronunciación: aplicaciones y plataformas para el entrenamiento fonéticofonológico del español”.
- **Begoña Regueiro Salgado (Universidad Complutense de Madrid):** “La escritura creativa digital para el aprendizaje de las literaturas y las lenguas: TROPOS” (online).

### **11h00-11h30 Intervalo para café**

### **11h30-12h15 Conferência**

Moderação: Micaela Ramon

### **João Mourato Pinto (EEG - UMinho)**

“Relações da União Europeia com os países lusófonos”.

### **12h15 Encerramento**

### **Organização:**

- Mestrado em Espanhol Língua Segunda/Língua Estrangeira (MELSLE), Universidade do Minho.
- Mestrado em Estudos Luso-Alemães (MELA), Universidade do Minho.
- Mestrado em Português Língua Não Materna (MPLNM), Universidade do Minho.
- Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM).

Além dos estudantes dos mestrados organizadores, participam, nas jornadas, estudantes do Mestrado em Ciências da Linguagem (MCL), Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue (MTCM) e Doutoramento em Ciências da Linguagem (DCL).



## **CONFERÊNCIAS**

Confira, a seguir, os resumos das conferências realizadas durante as VI Jornadas Princípios e Práticas de Formação em Línguas Estrangeiras.

## **Ética na investigação em ciências sociais e humanas: Da exigência tardia à experiência eminentemente diária**

Conferencista: Pedro Albuquerque (Escola de Psicologia, UMinho)

Moderadora: Cristina Flores

### **Nota biográfica**

Pedro B. Albuquerque é Professor Associado com Agregação no Departamento de Psicologia Básica da Escola de Psicologia da Universidade do Minho. Desenvolve a sua investigação na área da Psicologia da Memória, dirigindo o Grupo de Investigação em Memória Humana do Centro de Investigação em Psicologia da Universidade do Minho. Dedicar-se a temas como os processos associativos e produção de falsas memórias, efeito das teorias ingénuas e crenças na memória e meta-memória, efeito da distintividade na memória de destino e melhoria da recordação de testemunhas cooperantes. É membro do Conselho de Ética da Universidade do Minho e Presidente da Comissão de Ética para as Ciências Sociais e Humanas.

### **Cómo desarrollar una actitud positiva hacia la lectura: Taller de lectura en español**

Conferencista: Marta Saracho-Arnáiz (Escola Superior de Educação, IPP)

Moderadora: Ana Cea

### **Resumo**

Algunos estudios actuales indican que el estudiante universitario portugués es un lector en construcción, lo que significa que no ha alcanzado la madurez lectora. Además, se ha observado que en Portugal existe un porcentaje considerable en la enseñanza superior de no lectores o falsos lectores. Todo ello, nos lleva a

creer que es importante poner a disposición de este tipo de estudiantes recursos para mejorar su competencia lectora. En esta conferencia expondremos las actividades del Taller de lectura en español de la Escola Superior de Educação del Instituto Politécnico do Porto, cuyo objetivo es fomentar la competencia lectora no instrumental en los estudiantes de la enseñanza superior.

## **Nota biográfica**

Doctora en Lingüística por la Universidad de Santiago de Compostela y Profesora Adjunta de la Escola Superior de Educação del Instituto Politécnico do Porto (ESE IPP). Es docente de Lingüística, de Literatura, Traducción y Cultura Española, y de Español LE/L2 en el grado de Línguas e Culturas Estrangeiras. Miembro del Centro de Investigação e Inovação em Educação (InED) del IPP. Ha participado en proyectos de investigación relacionados con la literatura, como BioMaps Cartoteca de Autores Europeos, de ámbito internacional. Sigue investigando en el área de la fraseodidáctica, participando en encuentros sobre el tema y publicando. Es coordinadora del Taller de lectura en español desde 2022 en la ESE IPP, actividad de carácter continuado durante el curso lectivo, añadiendo a su práctica y a su investigación el tema del pensamiento crítico y la lectura en los jóvenes, principalmente en la enseñanza superior.

## **Relações da União Europeia com os países lusófonos**

Conferencista: João Mourato Pinto (EEG - UMinho)

Moderadora: Micaela Ramon

## **Resumo**

A União Europeia (UE) tem relações diplomáticas estabelecidas com todos os países lusófonos, incluindo a Região Administrativa Especial de Macau.



Estas relações estão estruturadas em torno de várias abordagens e estratégias, dependendo dos interesses partilhados e da relevância de cada país lusófono para a política externa europeia. Entre os exemplos mais relevantes estão a Parceria Estratégica com o Brasil e a Parceria Especial com Cabo Verde, ambas assinadas em 2007, ou ainda o Caminho Conjunto Angola-União Europeia em vigor desde 2012. Estes e outros programas promovem a colaboração num vasto leque de temas, desde a cultura à segurança e defesa. Esta sessão irá mapear o histórico e o panorama atual destas relações, incluindo o papel de Portugal enquanto construtor de pontes entre a UE e o mundo lusófono.

### **Nota biográfica**

João Mourato Pinto é licenciado em Relações Internacionais pela Universidade de Coimbra e é mestre em Relações Internacionais – Estudos Europeus por esta universidade e por Sciences Po Bordeaux (França). É professor e doutorando na Universidade do Minho, dedicando-se ao estudo da ação global da União Europeia, particularmente em relação ao Brasil e à América do Sul. Integrou um projeto de investigação dedicado às Parcerias Estratégicas da UE com o financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), trabalhou no Conselho Europeu de Investigação/European Research Council (Comissão Europeia) e foi Presidente da Erasmus Student Network (2017-2019). É membro colaborador do Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade do Minho, professor na Universidade de Coimbra e colabora com a Foundation for European Progressive Studies (FEPS). Os seus principais interesses de investigação são a ação externa da União Europeia, regionalismo sul-americano, análise de política externa e diplomacia.



## COMUNICAÇÕES

Confira, a seguir, os resumos das comunicações realizadas durante as VI Jornadas Princípios e Práticas de Formação em Línguas Estrangeiras.

# **Aquisição do Português Língua Não Materna por refugiados ucranianos. Um estudo empírico**

Maria João Quintãos (MPLNM, UMinho)

## **Resumo**

A invasão da Ucrânia a fevereiro de 2022 forçou milhões de ucranianos a procurar refúgio noutros países europeus, levando-os a iniciar um processo de integração nas sociedades de acolhimento. Este estudo visa analisar o desenvolvimento linguístico de 29 refugiados ucranianos residentes em Portugal, com foco na aquisição de estruturas morfossintáticas do português como segunda língua, bem como na forma como diversos fatores extralinguísticos impactam este processo. Foram aplicados dois instrumentos principais: um teste de proficiência lexical (LextPT) e uma tarefa de imitação provocada (TIP). Para investigar a influência de fatores extralinguísticos, também foi utilizado um questionário sociolinguístico detalhado. Os resultados obtidos indicam que o tempo de instrução formal de português é o preditor mais significativo de sucesso no LextPT, sendo que os participantes com mais horas de ensino formal obtêm melhores resultados. No que diz respeito ao desenvolvimento morfossintático, os resultados da TIP revelam que estruturas mais simples são adquiridas mais facilmente, enquanto estruturas mais complexas, como os clíticos acusativos e o modo conjuntivo, continuam a ser desafiantes para este grupo. Comparando com o desenvolvimento linguístico de crianças bilíngues falantes de português língua de herança, os refugiados apresentam um ritmo mais lento na aquisição de estruturas morfossintáticas, porém a ordem em que essas estruturas são adquiridas permanece semelhante entre os dois grupos.

## **Nota biográfica**

Maria João Quintãos é licenciada em Línguas Aplicadas pela Universidade do Minho encontrando-se atualmente a finalizar o Mestrado em Português Língua Não Materna na mesma instituição. O seu projeto de mestrado, intitulado “Aquisição do Português Língua Não Materna por refugiados ucranianos. Um estudo empírico.”, é orientado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristina Flores.

## **Há efeitos da instrução explícita na aprendizagem fonética de uma L2? Um estudo empírico com aprendentes de alemão L2**

Bruna Faria (MELA, UMinho)

## **Resumo**

O ensino da pronúncia é uma das várias áreas no domínio da aquisição instruída de uma segunda língua com um potencial significativo de investigação. Muitos estudos nesta área têm demonstrado que a instrução de pronúncia, em particular o treino percetivo segmental, tem efeitos positivos sobre a aquisição fonética da segunda língua (cf. Sakai & Moorman, 2017; Rato & Oliveira 2022). Apesar da extensa investigação sobre os efeitos do treino fonético a nível internacional, os estudos sobre a aquisição fonética do alemão L2 no contexto português são muito limitados. O presente trabalho insere-se nesta linha de investigação, tendo como principal objetivo estudar o efeito da instrução explícita da pronúncia e da compreensão oral no desenvolvimento da competência fonética de estudantes portuguesas do ensino superior a aprender alemão em contexto de instrução. Seguindo os resultados de estudos como Lee et al. (2015) e Thomson e Derwing (2015), este trabalho parte da hipótese de que a instrução explícita, focada, por um lado, em segmentos particulares (neste

caso, as vogais do alemão), e por outro lado em aspetos suprasegmentais (a prosódia), aliada a maior exposição a input oral, têm um efeito positivo no desenvolvimento da L2 a nível fonético. Pretende-se, ainda, estudar o efeito de variáveis individuais nos ganhos fonéticos da instrução explícita, incluindo a proficiência lexical a alemão, medida através de um teste de decisão lexical (LexTALE, Lemhöfer & Broersma, 2012), e a atitude/motivação face à aprendizagem desta língua, medida através de um questionário biográfico e de atitudes linguísticas (Bilingual Language Profile/BLP, Birdsong et al., 2012). 41 estudantes da Universidade do Minho a frequentar UCs de Alemão das licenciaturas em Línguas Aplicadas e Línguas e Literaturas Europeias participam neste estudo, realizando 3 tarefas experimentais: uma tarefa de discriminação de vogais, a tarefa lexical, e o questionário BLP. A recolha de dados inclui três momentos: um pré-teste, um pós-teste realizado 2 meses depois, e a frequência de aulas de alemão com instrução explícita de fonética do alemão e exercícios de discriminação fonética. O presente estudo apresenta os dados do pré-teste.

### **Nota biográfica**

Bruna Faria é licenciada em Línguas e Literaturas Europeias. Atualmente, é estudante do mestrado de Grau Duplo em Estudos Luso-Alemães, coordenado pela Universidade do Minho em parceria com a Universidade de Frankfurt. Adquiriu uma bolsa de investigação, tendo colaborado em análise de dados e estudos experimentais da área da linguística com o CEHUM (Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho).

## **Solta o som, DJ: evidências do potencial de músicas brasileiras para o ensino de variação linguística nas aulas de PLNM**

Natália Fonte Boa Romualdo (Unesp/Capes-PrInt)

## **Resumo**

Ao considerarmos mídia como todo meio de informação que é um intermediário capaz de transmitir uma mensagem a um grupo, através dos meios midiáticos (ANTONELI, 2013), observamos que, atualmente, muitas propostas didáticas a têm utilizado no ensino de português como língua materna. Diversos autores têm-se dedicado a investigar a efetividade do recurso a tais meios em contexto de sala de aula. Por outro lado, mesmo que algumas mídias também estejam sendo incorporadas às aulas de Português como Língua Não Materna (PLNM) - especialmente as músicas - ainda encontramos poucas investigações que visam compreender se elas, de fato, contribuem para a aprendizagem da língua e de suas variedades. Partindo dessas perspectivas, nesta comunicação, apresentamos resultados parciais de pesquisa de mestrado, que tem como um dos seus objetivos investigar a que mídias brasileiras os estudantes de PLNM do Núcleo de Línguas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil, têm mais acesso, nomeadamente a músicas nacionais, e se, na percepção deles, aprendem português brasileiro por meio delas. Acreditamos que os resultados desta pesquisa podem ser úteis para a produção de atividades que envolvam as mídias como materiais autênticos que evidenciem a variação linguística presente na variedade brasileira da língua foco.

## **Nota biográfica**

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus Araraquara (Unesp/FCLAr/Capes-PrInt), em período de capacitação na Universidade do Minho (Braga, Portugal). Especialista em Tecnologias para Aprendizagem Ativa (IMES) e estudante do curso de especialização em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Graduada em Licenciatura em Letras Português e Inglês

pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), trabalha com o Português como Língua Estrangeira no Núcleo de Línguas da UFTM e também no curso PLE Online, oferecido pela Assessoria de Relações Externas (AREx) da Unesp. Compõe o Grupo de Estudos Variacionistas (Gevar UFTM/UFU) e é membro do Grupo de Trabalho de Sociolinguística da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (Anpoll). É avaliadora certificada da parte oral do exame Celpe-Bras, que é o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros, variedade brasileira.

## **Quebrar o tabu em relação ao uso de IA no ensino e aprendizagem de língua não materna**

Inês Saraiva e Sousa (MPLNM, UMinho)

### **Resumo**

Esta comunicação vem na sequência da criação de curso de formação em Inteligência Artificial (IA) para professores de Língua Não Materna (LNM) no âmbito do meu projeto de mestrado em Português Língua Não Materna. Com este curso, focado na integração da IA com metodologias ativas de aprendizagem e com uma forte componente prática, pretendi, não só mostrar aos professores de LNM as enormes potencialidades da IA no ensino de línguas, dando-lhes a conhecer diferentes formas de integrá-la na preparação das suas aulas, com vista ao desenvolvimento das competências orais e escritas dos alunos, como também, mobilizá-los para incentivarem os seus alunos a utilizarem IA como forma de apoio à sua aprendizagem autónoma. a sequência do curso verificou-se uma diminuição considerável dos receios iniciais dos formandos quanto ao uso de IA, assim como um aumento significativo da sua motivação para integrar IA na preparação das aulas para diversos fins. Foi ainda mostrado bastante interesse na obtenção do guia prático, criado

no âmbito deste projeto, para os alunos desenvolverem as suas competências linguísticas com recurso a IA. Este estudo evidenciou, pois, o potencial transformador da IA no ensino de LNM e o interesse em cursos de formação específicos para professores e até mesmo para alunos.

## **Nota biográfica**

Inês Saraiva e Sousa é professora de português língua estrangeira, com uma carreira internacional. Reside, atualmente, em Jerusalém, onde leciona à distância para o Centro Cultural Camões em Paris e para alunos particulares. Anteriormente, ensinou durante três anos em Paris no mesmo centro, combinando aulas presenciais e online, e cinco anos nos EUA, em escolas de línguas para diplomatas e funcionários de agências norte-americanas. No Foreign Service Institute, o seu trabalho no ensino da língua e cultura portuguesa foi reconhecido com um prémio do Departamento de Estado norte-americano. Na sua trajetória académica, está a terminar o mestrado em Português Língua Não Materna na Universidade do Minho, durante o qual ganhou grande entusiasmo pela aplicação de tecnologias ao ensino e aprendizagem de línguas. Possui uma Licenciatura em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada e uma pós-graduação em gestão, na Universidade Católica de Lisboa. Obteve, também, diversos certificados em inglês, francês e italiano, evidenciando a sua vasta formação e competência linguística.

## **A relação "intersimbiótica" entre o turismo e a tradução**

Serafim Torres (MTCM, UMinho)

## **Resumo**

O presente relatório de estágio apresenta o resultado da minha experiência de estágio curricular no Posto de Turismo de Braga. Destaca, sobretudo, a forma como a mesma contribuiu para o



estudo em causa, que incide sobre a relação “intersimbiótica” entre o Turismo e a Tradução. Como tive a oportunidade de ter contacto com ambas as áreas, o Turismo e a Tradução, o estágio permitiu, de forma ideal, abordar esta relação, que se pretende abordar no relatório. O documento está dividido em duas partes principais: o enquadramento teórico e a experiência de estágio. A primeira concentrar-se-á na fundamentação científica por detrás do estudo de caso, recorrendo a bibliografia relevante. Já na segunda parte estará disposta, de forma detalhada, toda a experiência de estágio curricular. Dessa forma, estarão apresentados todos os projetos de tradução e/ou revisão realizados no Posto de Turismo, assim como a experiência de atendimento ao público. De forma complementar, estarão dispostas várias análises dos problemas encontrados durante as traduções, e respetivas estratégias de tradução que fui utilizando ao longo dos onze projetos. Quanto à função de atendimento ao público, estará disposta, de igual forma, uma análise sobre a experiência, assim como a estatística daquilo que foi o meu atendimento, nomeadamente o número de visitantes atendidos e respetivas nacionalidades. Em ambas as funções foram utilizadas as minhas três línguas de trabalho, sendo as mesmas o português, correspondente à Língua Nativa; o inglês, correspondente à Língua I; e o alemão, correspondente à Língua II. Este relatório representa ainda o culminar do meu percurso académico na Universidade do Minho, composto pelos três anos da Licenciatura em Línguas Aplicadas e pelos dois anos do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue, na vertente Turismo e Cultura.

### **Nota biográfica**

Serafim Machado Torres nasceu em Santo Tirso em 2001, e por lá frequentou o ensino básico e secundário, no Instituto Nun'alvres, e na Escola Básica e Secundária D. Dinis, respetivamente. Em 2022, licenciou-se em Línguas Aplicadas na Universidade do Minho, estando, de momento, a concluir o Mestrado em Tradução

e Comunicação Multilíngue – vertente Turismo e Cultura, nesse mesmo estabelecimento. Num futuro próximo, pretende exercer atividade profissional na área do Turismo e/ou Tradução, uma vez que a sua experiência de estágio curricular no Posto de Turismo de Turismo de Braga foi muito positiva. Para exercer funções, conta com as suas três línguas de trabalho: o português, como língua nativa; o inglês, como Língua I; e o alemão como Língua II.

## **Quebrar o tabu em relação ao uso de IA no ensino e aprendizagem de língua não materna**

Leonardo Sodré da Silva (MPLNM, UMinho)

### **Resumo**

A transferência linguística é um fenómeno muito recorrente quando aprende uma primeira língua estrangeira, mas também quando a aprende a segunda, a terceira, etc. Em outras palavras, refere-se ao impacto que o conhecimento de uma língua exerce sobre o aprendizado ou uso de outra língua. (Odlin, 1989). Esse fenómeno pode atuar em inúmeras áreas, porém durante o presente trabalho, é dedicado ao campo lexical, ou seja, a transferência linguística quando pensamos nas palavras. Trabalhamos com três idiomas (o italiano – o espanhol – o português) o que significa que avaliaremos como o itálicofono aprende a língua portuguesa (L3 ou mais) quando já se sabe a língua espanhola, essa aprendida, majoritariamente, no contexto escolar italiano. Dessa maneira, a presente pesquisa discorre sobre o Estágio de PLNM (Português Língua Não Materna) realizado na Universidade de Pisa que compreende o período de setembro a fevereiro (2023-2024) onde se procedeu uma análise detalhada de dois testes aplicados (teste de reconhecimento de vocábulos e teste sociolinguístico LEAP-Q) a 24 estudantes inscritos na Licenciatura e que aprendem o português. Os resultados permitem entender como a interferência da língua

espanhola afeta o aprendizado do português, independentemente independentemente do nível de proficiência. Isso se reflete nas interferências léxicas do espanhol observadas na maioria dos 24 participantes, que foram divididos em três grupos, de acordo com o ano acadêmico em que se encontravam. Ademais, possibilitam a visualização que, em muitos casos, a língua de domínio não é a mesma de aquisição, além dos inúmeros fatores pelos quais proporcionam uma explicação para esse fenômeno como o grau de proficiência nas línguas listadas, a frequência/o contato com elas, etc.

### **Nota biográfica**

Leonardo Sodré Nogueira Da Silva é mestrando em Língua Portuguesa Não Materna na Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas da Universidade do Minho. É licenciado em Letras (português-italiano) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e pós-graduado em tradução (português-italiano) pela mesma instituição de ensino. Atua como professor particular de língua italiana e de língua portuguesa há seis anos, além de ter colaborado com o Instituto Italiano de cultura-RJ e com projetos que envolvam o PLAC (português língua de acolhimento) na escola Vila Brasil, em Brasília. Seus interesses de pesquisa incluem a transferência linguística entre os pares (italiano-espanhol-português), bilinguismo além de assuntos relacionados a criação de unidades didáticas que promovam o ensino da literatura africana nas aulas de PLE.

### **A literatura tradicional oral da GPLP como recurso para a promoção do português língua pluricêntrica**

Marta Ferreira & Valéria Gomes (em representação dos alunos do 2º ano do MPLNM, UMinho)

## **Resumo**

Portugal tem recebido cada vez mais imigrantes vindos de diferentes continentes. Nesse fluxo, encontram-se tanto pessoas para as quais o português é língua estrangeira, como outras que, sendo oriundas de outros contextos da CPLP, partilham o idioma enquanto língua global e pluricêntrica. Esta nova realidade leva-nos a pensar sobre como deve ser o ensino de língua portuguesa, nomeadamente para aqueles que a têm como língua não materna. Por outro lado, é sabido que toda a cultura é construída e comunicada pela língua. Sendo a oratura uma forma de expressão comum a todos os povos, géneros da literatura tradicional oral como adivinhas, anedotas, lengalengas, provérbios, trava-línguas e contos populares podem ser usados como documentos autênticos de conhecimento da língua e das culturas em língua portuguesa, que proporcionam uma relação de ensino-aprendizagem dinâmica, descontraída e eficaz. Partindo destas considerações teóricas, nesta comunicação apresentar-se-ão trabalhos realizados no âmbito da UC de Temas de Literatura dos Países de Língua Portuguesa, por meio dos quais se pretendem exemplificar possíveis caminhos de exploração didática destas tipologias textuais, postas ao serviço do desenvolvimento de competências linguístico-culturais por falantes não nativos do português.

### **Potencializando a aula de PLE: melhorando a experiência de aprendizagem através de software interativo**

Yao Wanchen (MPLNM, UMinho)

## **Resumo**

Este trabalho apresenta a experiência realizada durante o meu estágio no BabeliUM – Centro de Línguas da Universidade do Minho, ao ensinar Português como Língua Estrangeira (PLE), através da introdução de plataformas interativas como ClassPoint

e Kahoot!, que otimizaram com sucesso a experiência de aprendizagem. Estas plataformas utilizam a interação entre dispositivos móveis e o ecrã do computador, permitindo aos alunos participar ativamente ao enviar fotografias, selecionar respostas de escolha múltipla ou inserir respostas curtas. Este método aumentou significativamente a participação e a interatividade em sala de aula. O sistema também permite a recolha de pontos como recompensa pelo desempenho e participação, através da resolução de desafios e da colaboração entre os alunos. Com elementos de gamificação, a aprendizagem torna-se um processo envolvente e divertido, orientando os estudantes a tornarem-se protagonistas do seu próprio processo de aprendizagem. Esta prática educativa não só enriqueceu a experiência de aprendizagem dos alunos, como também desenvolveu a sua capacidade de autoaprendizagem, trabalho em equipa e pensamento criativo, trazendo uma nova dinâmica ao ensino de PLE.

### **Nota biográfica**

Yao Wanchen é estudante de Mestrado em Português Língua Não Materna pela Universidade do Minho e licenciada em Português pela Universidade de Estudos Internacionais de Xi'an. Durante o seu percurso académico, também estudou na Universidade de Lisboa. Trabalhou como tradutora e intérprete em Moçambique, colaborando com o governo e diversas empresas locais. Atualmente, foca-se no ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE).

### **La tecnología al servicio de la pronunciación: aplicaciones y plataformas para el entrenamiento fonético-fonológico del español**

Cristina Santos (Doutoramento em Ciências da Linguagem, UMinho)

## **Resumo**

El presente trabajo explora el impacto de las tecnologías de la información y la comunicación en la enseñanza de la pronunciación de lenguas extranjeras. Si bien la importancia de la pronunciación en la comunicación oral es indiscutible, su adquisición ha sido tradicionalmente un desafío para los aprendientes. El surgimiento de plataformas y aplicaciones ha revolucionado este ámbito, ofreciendo herramientas para el análisis y evaluación de la producción oral, retroalimentación inmediata y acceso a modelos de pronunciación de hablantes nativos. Estas tecnologías permiten una personalización del aprendizaje, fomentan la autonomía y la autorregulación, y ofrecen una amplia gama de recursos. Sin embargo, a pesar de sus ventajas, estas herramientas presentan limitaciones. Entre ellas se encuentran la dependencia de equipos y conexión a internet, las limitaciones de las tecnologías de reconocimiento de voz, la falta de interacción humana y la necesidad de desarrollar la conciencia fonológica en los aprendientes.

## **Nota biográfica**

María Cristina Simões dos Santos ejerce como profesora de español como lengua extranjera desde 2003. Posee un Máster en Enseñanza del Español como L2/LE por la Universidad de Minho y actualmente está finalizando su proyecto de investigación de Doctorado en Ciencias del Lenguaje, titulado “Metacognición y nuevas ecologías de aprendizaje: el desarrollo de la conciencia fonológica en estudiante portugueses de español”.

## **La escritura creativa digital para el aprendizaje de las literaturas y las lenguas: TROPOS**

Begoña Regueiro Salgado (Universidad Complutense de Madrid)

## **Resumo**

La presente comunicación busca presentar las ventajas de la escritura creativa y, en concreto, de la escritura creativa digital en el proceso de aprendizajes de segundas lenguas y sus literaturas. Para ello, tras sentar las bases de qué entendemos por lectura y escritura creativa y recordar cómo, desde el enfoque comunicativo, se ha vuelto a la utilización de la literatura en la enseñanza de lenguas, se presentarán algunos ejemplos de objetos didácticos alojados en la Biblioteca “TROPOS de Escritura Creativa para la enseñanza de la literatura” destinados a la enseñanza y aprendizaje de segundas lenguas como inglés, francés y alemán.

## **Nota biográfica**

Begoña Regueiro Salgado es Profesora Titular de Literatura Infantil y Educación Literaria en la Facultad de Educación y Formación del Profesorado de la Universidad Complutense de Madrid. Directora del Grupo de Investigación UCM “ELLI (Educación Literaria y Literatura Infantil)” y hasta 2017 miembro de los Grupos de Investigación UCM “La Otra Edad de Plata” y LEETHI (“Literaturas españolas y europeas del texto al hipermedia”). Autora de más de noventa trabajos académicos, centrados en el Romanticismo español, la literatura de la Edad de Plata, las poéticas en la transición de los siglos XX y XXI, la didáctica de la literatura, y la literatura infantil. De 2013 a 2018 fue directora de la revista UCM “Didáctica. Lengua y Literatura”. De 2016 a 2019 coordinó el área de Humanidades de los Cursos de El Escorial de la Universidad Complutense de Madrid. En la actualidad coordina la unidad docente de Didáctica de la Lengua y la Literatura Española de la Facultad de Educación. En el ámbito literario, es autora de varios poemarios y ha participado en dieciocho antologías poéticas a nivel nacional e internacional. Entre 1997 y 1999 obtuvo varios premios literarios de la Comunidad de Madrid y, entre 2000 y 2015, dirigió la revista de creación literaria Otras Palabras.

Además, ha publicado cuentos y poemas en revistas de creación y en revistas académicas especializadas en literatura. Entre los años 2005-2014 coordinó varios recitales y tertulias literarias. En 2010 fue la segunda 'Peers Visiting Writer' en la Universidad de Liverpool, en el contexto del Centenario de E. Allison Peers, y, en 2019, participó como poeta invitada en I Seminario "Poemas. Versando la música", organizado por Centro Asociado a la UNED.



